

# Turismo terá US\$ 60 milhões

Recursos são direcionados para obras de infra-estrutura no Norte do Estado

DENISE ZANDONADI

Os municípios da Região Norte, incluídos na Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), receberão US\$ 60 milhões (R\$ 168,6 milhões) do Prodetur II para financiamento em infra-estrutura no segmento de turismo. O anúncio foi feito ontem pelo ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia, que veio a Vitória participar da instalação do Fórum e do Conselho Estadual de Turismo (Contures).

As ações voltadas para o setor no Estado estão adequadas ao Plano Nacional do Turismo, lançado no final de abril pelo presidente Lula. O plano inclui a criação de fóruns em todos os Estados para a elaboração de políticas regionais e estruturação das políticas nacionais do setor.

No Estado, as prioridades do Prodetur II, de acordo com o Banco do Nordeste, são para as obras de saneamento, pavimentação e construção de aeroporto, por exemplo, nos municípios de Linhares, Conceição da Barra, São Mateus, Colatina e Pancas.

Ainda neste mês, segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Júlio Bueno, será apresentado ao Contures a política estadual para o setor. O projeto foi elaborado a partir da consulta a todas as 78 prefeituras capixabas. Fazem parte do plano três questões básicas: divulgação do Estado, atração de investimentos, definição e formação da infra-estrutura.



Nestor Müller

Verba

O ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia, sentado ao lado do governador, anunciou a liberação dos recursos do Prodetur II

trangeiros e 34 milhões de brasileiros fizeram turismo interno. Para melhorar o desempenho do país neste segmento, Mares Guia disse que é necessário uma divulgação maior do país no exterior - atividade que ficará a cargo da Embratur -, além de melhoria da qualidade e infra-estrutura deste tipo de serviço e incentivo ao turismo de aventura, ecológico e rural.

Crédito

Tão importante quanto os planos bem elaborados são os recursos a serem disponibilizados para melhorar o desempenho. O ministro informou que, através do "Proger Turismo-Investimento" - linha de crédito desenvolvida em parceria com o Ministério do Trabalho - empresas com faturamento anual de até R\$ 5 milhões poderão financiar de R\$ 300 mil a R\$ 400 mil, com

## Verbas liberadas

A Caixa Econômica Federal e a Associação Brasileira de Agências de Viagem do Espírito Santo (Abav-ES) assinaram ontem um convênio no âmbito do Plano Nacional de Turismo que oferece recursos em condições diferenciadas aos profissionais do setor.

A assinatura do convênio fez parte da cerimônia de posse do Conselho Estadual de Turismo (Contures), realizada ontem pela manhã no Palácio Anchieta.

Já o Banco do Brasil anunciou novas linhas de crédito específicas para o turismo. A estratégia contempla os grandes empreendimentos, como

a abertura de hotéis, restaurantes, serviço de transporte e outros, prevendo atuação no investimento e capital de giro. A novidade diz respeito ao agroturismo, como mais uma alternativa para o pequeno produtor rural.

Teto

Para as operações de investimento o teto da operação pode chegar a R\$ 400 mil e o prazo de pagamento é de dez anos, com 30 meses de carência.

A taxa de juro é baseada na variação da TJLP mais 5,33% ao ano. Para capital de giro o custo sobe um pouco mais - TJLP mais 14% ao ano.



## Investimento

Saiba mais sobre os recursos anunciados pelo ministro do Turismo

Prodetur II

**US\$ 60 milhões**  
(R\$ 168,6 milhões)

para investimentos no Espírito Santo, em infra-estrutura e projetos na área turística dos 28 municípios incluídos na área da Sudene

Outras fontes de recursos para investir no turismo

**Banco do Brasil**  
**R\$ 200 milhões**

**Caixa Econômica**  
**R\$ 400 milhões**

**BNDES**  
**R\$ 500 milhões**

## Objetivos do Programa Nacional de Turismo



Criação de **1,2 milhão** de empregos até 2007



Investimento total de **US\$ 18 bilhões** (R\$ 50,5 bilhões) em quatro anos



Recepção de **9 milhões** de turistas estrangeiros por ano a partir de 2007



## Ações no Espírito Santo

Criação do Fórum Estadual de Turismo, reunindo Governo do Estado e todos os 78 municípios

Reativação do Conselho Estadual de Turismo Apresentação, nos próximos dias, do Plano Estadual de Turismo

A Gazeta/Ed. de Arte

## EVENTO

### Rota Norte será criada em agosto

Será no dia 7 de agosto a assinatura do convênio entre Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, e as prefeituras de Aracruz, Linhares, São Mateus, Conceição da Barra e Vitória para a criação da Rota Norte de Turismo. O evento será no Hotel Ilha do Boi, às 10 horas. Essa rota, assim como a do Sol e da Moqueca e a do Mar e da Montanha, será lançada no mercado nacional. O pré-lançamento será em outubro, no Rio, durante o Congresso Brasileiro de Agências de Viagens (Abav). O lançamento oficial será em novembro, no congresso da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), em São Paulo. Também está em estudo a Rota Sul - Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim, Muqui e Mimoso do Sul.

## **Crescimento**

Reconhecendo que os planos do Governo federal são ousados, Mares Guia disse que o objetivo é atrair 9 milhões de turistas estrangeiros por ano, a partir de 2007, e gerar receitas da ordem de US\$ 8 bilhões. Para o mercado interno, segundo ele, a pretensão do Governo federal é de conseguir chegar a 65 milhões de brasileiros viajando como turistas no país. Neste ano serão disponibilizados, em todo o país, US\$ 1,8 bilhão (cerca de R\$ 5,05 bilhões), segundo o ministro.

No ano passado, o Brasil recebeu 3,8 milhões de es-

taxas de juros de 5,33% ao ano, mais correção da TJLP.

Outra linha é o "Proger Turismo-Recebíveis", que usará recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para disponibilizar capital de giro às empresas. Esta linha terá taxa de juros abaixo de 2% ao mês para micro, pequenas e médias empresas.

O ministério do Turismo também criou uma linha de financiamento de R\$ 700 milhões com recursos de vários fundos, para financiamento em até 12 anos, com três anos de carência. Os juros cobrados nesta linha variam de 8,7% a 14% ao ano.